

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2017/2018



Janeiro de 2018

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior (ações de melhoria provenientes do Relatório de Autoavaliação de 2014/2015, Projeto Educativo de Escola 2014/2017 e Relatório IGE 2009/2010), o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e o Relatório IGEC 2016/2017.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
A Supervisão Pedagógica na promoção do sucesso e redução do abandono escolar	RESULTADOS E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
A Diferenciação Pedagógica na promoção do sucesso escolar	RESULTADOS E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
Redução da indisciplina em meio escolar	RESULTADOS E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
A Supervisão Pedagógica na promoção do sucesso e redução do abandono

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Filomena Silva	Coordenadores de Departamento (Rosa Fernandes, António Carvalho, Filomena Silva, Isabel Baeta)
	Coordenadores de subdepartamento (Rosário Venido, Jorge Farrajota)
	Coordenador dos Diretores de turma (Cândida Ganhão)
	Diretores de Turma

Estado atual	
Data	Estado
jan/18	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Adequar a prática letiva ao perfil dos alunos
Promover a eficácia do processo de ensino e de aprendizagem
Adequar os Critérios de avaliação aos perfis de desempenho de cada curso profissional
Alargar o âmbito da Supervisão Pedagógica

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Promover a articulação curricular e pedagógica numa perspetiva horizontal e vertical (Prioridade A, B e C do PEE)

Promover e valorizar o trabalho colaborativo de docentes e a partilha de saberes (Prioridade A do PEE)
Planificar as atividades letivas de modo ajustado às necessidades de aprendizagem dos alunos (Prioridade A do PEE)
Aumentar a taxa de conclusão dos cursos (Prioridade A do PEE)

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Atingir pelo menos o resultado nacional, que em 2015/16 foi de 56% , no final do ciclo (InfoEscola 2017) para a área de formação no que respeita ao sucesso escolar
No 1º e 2º anos (10º e 11º) dos cursos profissionais taxas de conclusão dos módulos/ufcd iguais ou superiores a 90% e taxas de aprovação iguais ou superiores a 80%

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Identificar em cada disciplina, as causas de insucesso escolar, intrínsecas ao processo de ensino e aprendizagem	Aumentar em 5% ao ano, o nº de módulos /UFCDs concluídos	Grelha de recolha de causas de insucesso
Análise das causas explicativas do insucesso, em reunião de disciplina/departamento e Conselho Pedagógico		Atas de departamento Atas do Conselho Pedagógico
Realização de atividades motivadoras das aprendizagens nas disciplinas	Aumentar em 5% ao ano a participação e o envolvimento dos alunos em projectos / atividades pluridisciplinares	Plano anual de Atividades e Plano de Turma
Desenvolvimento de projectos/ actividades que envolvam os vários departamentos, o CRE e a coordenação de Projetos		
Realização de atividades no âmbito específico de cada curso (palestras, workshops, seminários, etc)		
Orientação e acompanhamento dos alunos durante a FCT/Estágio e PAP/ PAF, com a periodicidade estabelecida nos normativos legais	Aumentar em 5% a taxa de diplomados no 3º ano dos Cursos Profissionais e CEF	Cadernetas de estágio/FCT Atas de Conselho de Curso e do Conselho Pedagógico
Recuperação de módulos em atraso, ao longo do ano, em momentos acordados entre o aluno e o docente, para além das épocas legalmente estabelecidas e das duas épocas calendarizadas pela escola (março e julho)	Aumentar em 5% ao ano, a percentagem de alunos que, no final de cada ano, ficam com o máximo de 5 módulos em atraso	Mapas de sucesso
Criação de Sala de Dúvidas, em período que antecede a Avaliação Extraordinária, para esclarecimento de dúvidas e apoio ao estudo.		
Aplicação, pelos docentes , das medidas constantes do PEI dos alunos com NEE e avaliação do sucesso da sua implementação	Taxa de 100% de implementação das medidas preconizadas	Documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI
Reunião dos Diretores de Curso com os Coordenadores de Departamento para orientar a adequação dos critérios de avaliação aos perfis de cada curso	Taxa de 100%	Projeto Curricular de Escola
Reuniões de disciplina/departamento para reformulação dos critérios de avaliação, com descritores adequados às aprendizagens e projetos profissionais		

Aprovação dos critérios de avaliação em reunião de Conselho Pedagógico		
Implementação de ações de acompanhamento da atividade docente para resolução de problemas e partilha de saberes	Até 2 aulas por turma	Grelhas de observação Atas de conselho de turma e de departamento
Sinalização prematura, pelo Diretor de turma, de alunos em risco de abandono escolar à Equipa Multidisciplinar.	Redução em pelo menos 1% ao ano da taxa de abandono escolar	Assiduidade
Valorização da importância da frequência da escola junto dos alunos e dos Pais/ Encarregados de Educação		Relatório da Equipa Multidisciplinar
Realização de um inquérito de satisfação, junto dos alunos, para levantamento de interesses e sugestões de melhoria.		Inquérito de satisfação.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Horários que permitam o trabalho colaborativo entre os docentes	O aumento de tarefas burocráticas atribuídas aos docentes
Continuação do bom trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma	Défice de crédito horário para desenvolvimento de trabalho de coordenação e aulas de apoio
Maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos	Perfil dos alunos que ingressam na escola
Existência de Psicóloga escolar e professores de Educação Especial	Inexistência de uma cultura de escola associada à prática da Supervisão
	Elevado número de alunos com NEE

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade escolar	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelhas de recolha de informação (insucesso na disciplina, comportamentos)	Início do período seguinte

Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Grelha de autoavaliação da CAF	Julho
Reuniões da Equipa Operacional e o seu coordenador	Pelo menos uma vez por período

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
A Diferenciação Pedagógica na promoção do sucesso escolar

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Rosa Fernandes	Coordenadores de departamento (Rosa Fernandes, António Carvalho, Filomena Silva, Isabel Baeta)
	Docentes da Educação Especial
	Técnico do SPO
	Coordenador de diretores de turma (Cândida Ganhão)
	Diretores de Turma

Estado atual	
Data	Estado
jan/18	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Adequação das planificações aos estilos e ritmos de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica e o reforço positivo com vista ao sucesso educativo.
Diversificação das atividades de recuperação das aprendizagens de modo a aumentar as taxas de conclusão.
Aplicação e avaliação das medidas constantes nos PEI (alunos com NEE).

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Planificar as práticas letivas tendo em conta os diferentes estilos de aprendizagem (Prioridade A do PEE)

Implementar estratégias de acordo com o perfil dos alunos (Prioridade A do PEE)
Produzir materiais pedagógicos que promovam a igualdade de oportunidades de aprendizagens, no respeito pelas diferenças individuais (Prioridade A do PEE)
Melhorar os resultados escolares dos alunos com dificuldades de aprendizagens (Prioridade A do PEE)

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Aumentar em 5% a média das classificações dos alunos.

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Aplicação em todas as turmas de questionários tendo como finalidade a sua caracterização (caracterização sócio-económica e cultural, estilos de aprendizagem e percurso escolar relevante)	Garantir que 100% dos docentes adotem práticas colaborativas/ano	Plano de Turma
Levantamento das problemáticas individuais por disciplina		
Adoção, nos Conselhos de turma, de estratégias comuns de atuação visando a superação das situações/problemas diagnosticados em cada disciplina		
Diagnóstico das situações de alunos com dificuldades de aprendizagem e com PEI	Aumentar em 5% ao ano, a taxa de diplomados no 3º ano dos Cursos Profissionais e de conclusão dos CEFs (tipo 2 e 3)	Planificação de disciplina / Turma
Organização dos alunos em função das metodologias privilegiadas e dos objetivos a atingir (toda a turma, grupos pequenos, pares e individualmente)		
Aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica (textos, testes, tempos diferenciados, trabalho individual ou pares...) tendo em conta as reais necessidades de cada aluno		
Momentos e procedimentos de avaliação formativa conducentes a práticas de ensino diferenciado		
Atualização das medidas constantes do PEI, em Conselho de Turma, após análise do documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI	Taxa de 100% de implementação das medidas definidas nos PEIs	Documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI
Monitorização dos resultados escolares, através do preenchimento das folhas de sucesso em cada momento de avaliação e das folhas de avaliação qualitativa por aluno que não complete todos os módulos	Taxas de transição próximas de 100%, nos 1º e 2º anos dos Cursos Profissionais e do 8º ano CEF	Pautas e Mapas de sucesso

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Oferta de formação adequada	Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos

Trabalho colaborativo entre os docentes do C.T.	Resistência à mudança
	Multiplicidade de tarefas a desempenhar
	Participação deficitária dos pais/encarregados de educação

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes dos C.T., professores da Educação Especial e S.P.O.	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Fichas de Avaliação das medidas educativas dos PEI	Nos conselhos de turma de avaliação
Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Inventariação de materiais produzidos	Trimestral
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Pelo menos uma vez por período

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Redução da indisciplina em meio escolar

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Cândida Ganhão	Equipa Multidisciplinar (M ^ª José Vaz, Cândida Ganhão, Filomena Silva e outros...)
	Diretores de turma
	SPO

Estado atual	
Data	Estado
jan/18	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Reduzir a indisciplina
Reduzir o número de procedimentos disciplinares
Diminuir comportamentos de risco

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Diminuir as situações de indisciplina em meio escolar (Prioridade A)
Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem (Prioridade B)
Fomentar uma cultura de escola (Prioridade B)

Fomentar a educação para a cidadania (Prioridade B)

Metas gerais

(metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)

Aumentar em 5% a média das classificações dos alunos.

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Envolvimento dos alunos em atividades/ projetos, que contribuam para a sua formação cívica e reforcem uma cultura de escola	Diminuir em 10%, ao ano, os índices de indisciplina em meio escolar e comportamentos de risco	Plano de turma Relatório de SPO, Equipa Multidisciplinar, Coordenador de Projetos e SAM
Monitorização de comportamentos/atitudes de alunos em contexto de sala de aula, por docentes do Conselho de Turma		
Despiste de situações problemáticas e encaminhamento para o SPO e/ou equipa multidisciplinar		
Encaminhamento de todos os alunos com ordem de saída da sala de aula, para a Sala de Atividades Multidisciplinares (SAM)		
Referenciação, pelos meios institucionais, à Escola Segura, CPCJ ou outros		
Elaboração do Regulamento de Procedimento Disciplinar de Alunos, associando a tipificação dos comportamentos desajustados à aplicação da respetiva medida disciplinar		Regulamento de Proc. Disciplinar de Alunos
Divulgação das medidas disciplinares sancionatórias e/ou corretivas aplicadas no respeito pela lei em vigor, como medida preventiva de comportamentos disruptivos.		Documento de divulgação
Aposta em regime de co-docência em turmas de maior insucesso escolar e/ou com problemas comportamentais.		Grelhas de observação de comportamento
Formação específica, para pessoal docente e não docente, sobre como gerir/mediar situações de indisciplina escolar		Ações de formação
Sessões de apoio, aos encarregados de educação, na gestão de problemas de indisciplina		Relatório do SPO Atas de reuniões com EE
Responsabilização efetiva dos encarregados de educação que não cumpram com as suas obrigações, nomeadamente quando não comparecem na escola para se inteirarem dos problemas dos seus educandos		

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Formação para docentes e não docentes na mediação de conflitos	Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos

Trabalho colaborativo entre os docentes do C.T.	Resposta, nem sempre atempada, das entidades envolvidas
Permanencia de um professor na SAM durante todo o horário letivo da escola	Participação deficitária dos pais/encarregados de educação
Envolvimento dos Pais/ Encarregados de Educação	Desvalorização do papel da escola

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes dos C.T., professores da Educação Especial, S.P.O., Escola Segura, CPCJ e outros	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Número de procedimentos disciplinares	Nos conselhos de turma de avaliação e reuniões intercalares
Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Grelha de autoavaliação da CAF	Julho
Reuniões da equipa operacional, com o coordenador, para monitorização da ação	Pelo menos uma vez por período